



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2017

DISCIPLINA	NOME
HH706 A	Tópicos Especiais em História VI

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

Docente:

Claudio Batalha – Thamires Sarti (PED-B)

Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas que se realizam no Departamento de História e das discussões prévias entre alunos e professores.

Programa:

- I – Práticas e sentidos atribuídos ao uso de psicoativos ao longo da História brasileira.
- II – Fontes e métodos de pesquisa sobre os usos de psicoativos na História brasileira.
- III – Debates historiográficos acerca do uso, controle e repressão dos “entorpecentes”
- IV – A política repressiva sobre os consumidores e vendedores de “drogas” e sua associação com a perseguição às “classes indesejadas”.
- V – Perspectivas interdisciplinares: antropologia, arqueologia, medicina e economia.

Bibliografia:

ADIALA, Julio Cesar. A criminalização dos entorpecentes. Dissertação. (PPG-Sociologia / IUPERJ), 1996.

_____. Drogas, Medicina e Civilização na Primeira República. Tese. (PPG em História das Ciências da Saúde / Fundação Oswaldo Cruz), 2011.

BAUDELAIRE, Charles. Os paraísos artificiais: o ópio e poema do haxixe. Porto Alegre : L&PM, 1982. 126p. (Rebeldes & malditos ; v.2)

BECKER, H. S. Outsiders; studies in the sociology of deviance. London: Free Press of Glencoe, 1966.

BENJAMIN, Walter. Haxixe. São Paulo: Brasiliense, 1984. 126p. (Circo de letras; 7)



CARDOSO, A J. C. A ideologia do combate à maconha : um estudo dos contextos de produção e de desenvolvimento da ideologia do combate ao consumo de maconha no Brasil. Salvador, 1994. 152p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia.

CARNEIRO, Beatriz H. S. A vertigem dos venenos elegantes. Dissertação. (PPG-História / PUCSP), 1993.

CARNEIRO, Henrique. Amores e sonhos da flora: afrodisíacos e alucinógenos na botânica e na farmácia. São Paulo: Xamã, 2002.

CARVALHO, Jonatas Carlos de. Regulamentação e criminalização das drogas no Brasil: A Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes. Rio de Janeiro: Multifoco, 2013.

CARVALHO, Salo de. A política criminal de drogas no Brasil: Estudo criminológico e dogmático. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2007.

CHALHOUB, Sidney. Cidade Febril: cortiços e epidemias na corte imperial. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

CUNHA, Maria Clementina Pereira. O outro lado do espelho: Juqueri, a história de um asilo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

GOOTENBERG, Paul. Andean Cocaine: The Making of a Global Drug. Chapel Hill: University of North Carolina Press, 2008.

DELMANTO, Júlio. Camaradas Caretas: Drogas e esquerda no Brasil após 1961. Dissertação. (PPG - História Social / USP), 2013.

HERNMAN Anthony Richard; JUNIOR, Osvaldo Pessoa (orgs). Diamba Sarabamba. São Paulo: Ground, 1986

BRETAS, Marcos. Ordem na Cidade: o exercício cotidiano da autoridade policial no Rio de Janeiro, 1907-1930. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

ESCOHOTADO, Antonio. Historia General de las Drogas. Madri: Espasa, 2002, 5ª edição.

FACCHINETTI, Cristiana et al. No labirinto das fontes do Hospício Nacional de Alienados. História, Ciências, Saúde – Manguinhos. Rio de Janeiro, v.17, supl.2, dez. 2010.



FIORE, Maurício. Uso de "drogas": controvérsias médicas e debate público. São Paulo, SP: Mercado das Letras, 2006.

GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas, sinais: Morfologia e História. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

_____. O Fio e os Rastros: verdadeiro, falso, fictício. Tradução: Rosa Freire d'Aguiar e Eduardo Brandão. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

LIMA, Rita de Cássia Cavalcante. Uma história das drogas e seu proibicionismo transnacional: relações Brasil-Estados Unidos e os organismos internacionais. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2009. Tese (Doutorado em Serviço Social), Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Rio de Janeiro, 2009.

MACIEL, Luiz Carlos et al. Maconha em debate. São Paulo: Brasiliense, 1985.

MAGGIE, Yvonne. Medo do feitiço: relações entre magia e poder no Brasil. Rio de Janeiro, RJ: Arquivo Nacional, 1992.

RESENDE, Beatriz. Cocaína: Literatura e outros companheiros da ilusão. Rio de Janeiro, RJ: Editora Casa da Palavra, 2006.

RODRIGUES, Thiago. Política e drogas nas Américas. São Paulo, SP: EDUC: FAPESP, 2004.

SAAD, Luísa G. "Fumo de Negro": a criminalização da maconha no Brasil (c. 1890-1932). Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2013. Dissertação (Mestrado em História), Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.

SAMPAIO, Gabriela dos Reis. Nas Trincheiras da Cura: as diferentes medicinas no Rio de Janeiro Imperial. Campinas: Editora da Unicamp, 2001 [1ª reimpressão, 2005].

SARTI, Thamires Regina R. M. Classes Viciosas, Classes Perigosas: a transformação do uso e da comercialização de entorpecentes em um problema social no Rio de Janeiro da década de 1920. Monografia de Conclusão de Curso (Graduação em História). Campinas/SP: IFCH/UNICAMP, 2012.

SILVA, Maria de Lourdes. Drogas – da medicina à repressão policial: a cidade do Rio de Janeiro entre 1921 e 1945. Rio de Janeiro, 2009. Tese (Doutorado em História Política), Programa de Pós-Graduação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.



_____. Drogas no Rio de Janeiro da Bela Época: a construção da noção de crime e criminoso. Rio de Janeiro, 1998. Dissertação (Mestrado em História), Programa de Pós-Graduação em História da Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro, 1998.

SOUZA, Jorge Emanuel Luz. Sonhos da diamba, controles do cotidiano: uma história da criminalização da maconha no Brasil republicano. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2012. Dissertação (Mestrado em História), Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012.

VENÂNCIO, Renato Pinto; CARNEIRO, Henrique (org). Álcool e drogas na história do Brasil. São Paulo: Alameda, 2005.